

Was meinem Auge diese Kraft gegeben

Johann Gottlieb Fichte

Tradutor: Paulo R. Licht dos Santos



Edição electrónica

URL: <http://journals.openedition.org/ref/532>

DOI: 10.4000/ref.532

ISSN: 2258-014X

Editora

EuroPhilosophie Editions

Referência eletrónica

Johann Gottlieb Fichte, « Was meinem Auge diese Kraft gegeben », *Revista de Estud(i)os sobre Fichte* [Online], 8 | 2014, posto online no dia 21 setembro 2014, consultado o 08 setembro 2020. URL : <http://journals.openedition.org/ref/532> ; DOI : <https://doi.org/10.4000/ref.532>

Johann Gottlieb Fichte

Was meinem Auge diese Kraft gegeben

Was meinem Auge diese Kraft gegeben,
Daß alle Mißgestalt ihm ist zerronnen,
Dass ihm die Nächte werden heitre Sonnen,
Unordnung Ordnung, und Verwesung Leben? –

Was durch der Zeit des Rams verwornes Weben
Mich sicher leitet hin zum ew'gen Bronnen,
Des Wahren, Guten, Schönen und der Wonnen
Und ihm vernichtend eintaucht all mein Streben?

Das ist's: seit in Uraniens Auge die tiefe
Sich selber klare, blaue, stille, reine
Lichtflamm', ich selber still, hineingesehen;

Seitdem blieb dieses Aug' mir in der Tiefe,
Und *ist* in meinem Sein – das ewig Eine
Lebt mir im Leben, *sieht* in meinem Sehen.

Que me teria dado ao olhar um tal poder,
Que tudo o que é disforme a nada enfim reduz,
Que as noites transfigura em sóis de clara luz,
Desordem em ordem torna e perecer viver?

Que, pelo espaço e tempo enleados no tecer,
Ali, à fonte eterna a salvo me conduz,
Fonte que o Belo, Vero, Bem, Prazer produz,
Na qual desfeito inteiro imerge o meu querer?

É isto: foi por ter eu quieto adentro olhado
No olhar de Urânia a flama-luz a si incender
Profunda e azul e quieta em pura claridade

É assim que tal olhar profundo em mim pousado
Reside e em meu Ser *é*. E assim *vê* no meu ver,
Vive no meu viver – a eterna Unidade.

Traducción de Paulo R. Licht dos Santos

Para citar este artículo

Referencia electrónica

Johann Gottlieb Fichte, « Was meinem Auge diese Kraft gegeben », *Revista de Estud(i)os sobre Fichte* [En línea], 8 | 2014, Publicado el 21 septiembre 2014, consultado el 12 marzo 2015. URL : <http://ref.revues.org/532>

Derechos de autor

© EuroPhilosophie

Notas de la redacción

Este soneto ha sido publicado originalmente en P. R. LICHT DOS SANTOS, “Dois poemas e quatro exposições: J. G. Fichte e H. M. Enzensberger”, *CADERNOS DE FILOSOFIA ALEMÃ*, 10 (Jul.-Dez. 2007) 101-114